

enquadramento nas AECs, cujos professores são contratados por aquela IPSS, que inclui uma Academia de desporto, na sua estratégia. Durante 2018 (29 de Abril) Coimbra foi palco do 1º encontro nacional de Academias, que teve lugar no Pavilhão Municipal, Dr. Mário Mexia, reunindo mais de 100 crianças em 12 equipas de Coimbra e Lisboa.

O sucesso desta estratégia depende da capacidade de se poder preparar as escolas EB23 dos referidos agrupamentos para, acolhendo o grosso dos alunos oriundos do 1º ciclo e com a sua prática regular de Corfebol, pelo menos durante os últimos anos, possam dela dar continuidade.

É um trabalho em profundidade no enquadramento do ensino, mas que também para as crianças e jovens que se queiram orientar por um comportamento, releva a importância de clubes exteriores ao ensino para competir.

Há um esforço grande nesta direcção por parte das iniciativas da FPC, mas são conhecidas debilidade de história fora da área metropolitana de Lisboa.

2019, trará com certeza boas notícias decorrentes do esforço aplicado nesta direcção.

PARCERIA COM A JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Decorreu no seu 3º ano a implementação do Contrato Programa para o quadriénio, que visa desenvolver actividades de prática, ensino e divulgação da modalidade co-financiadas pela Junta de Freguesia, para alavancar o desporto, igualdade e bem-estar dos seus fregueses, bem como potenciar o desenvolvimento do Corfebol e a sua estrutura federativa, verificou-se:

1. Continuação da atividade da Academia de Corfebol e do Agrupamento de Escolas
2. Atividades periódicas de divulgação pública integrada no Lisboa vai ao Parque
3. Apoio ao desenvolvimento das Seleções Nacionais e equipamento federativo.
4. Realização da Cerimónia Anual de Entrega de Prémios e Diplomas, no Palácio dos Marqueses de Fronteira, com federados e agentes desportivos, e as mais altas individualidades.

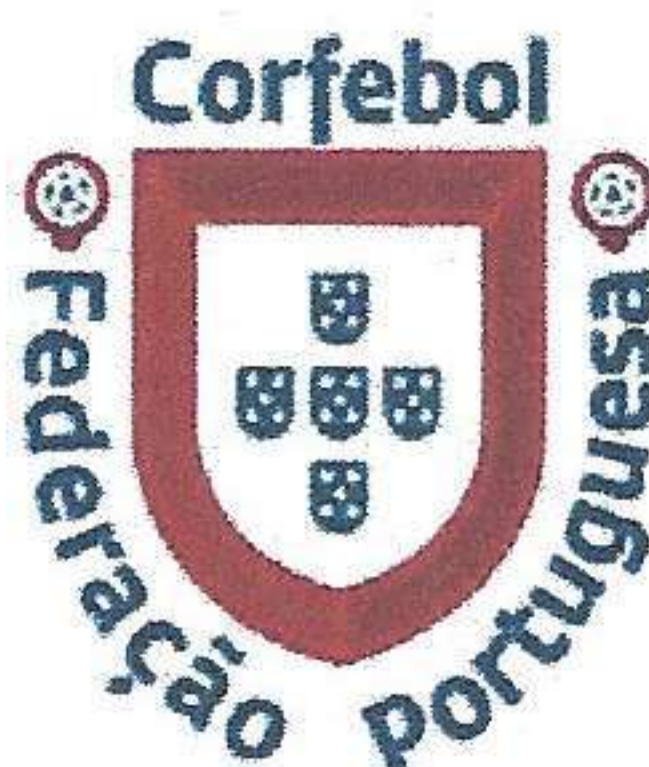
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

O Quadro Competitivo Nacional, que registou mais de 270 jogos oficiais, desenrolou-se num enquadramento de três Divisões, que disputaram o Campeonato Nacional em paralelo com a Taça de Portugal, e terminando com a SuperTaça Mário Godinho, em 1 de Novembro de 2018.

Os campeonatos nacionais terminaram com play-offs entre os primeiros 4 lugares da classificação final de cada divisão.

Os campeonatos nacionais de Juvenis e Juniores decorreram com base em torneios agendados a partir de Dezembro de 2017, envolvendo a realização de 127 jogos, e que ditaram os respectivos campeões nacionais. Para outros escalões mais jovens foi acordado com os clubes a forma competitiva sendo encontradas formas de integração com o desporto escolar dos mesmos escalões (iniciados e infantis).

A Direcção



A Taça de Portugal concluiu-se com a Final4, e que constituiu pela qualidade e concentração dos jogos uma boa oportunidade de divulgação da modalidade, tendo como palco o Pavilhão do CCRAM.

Realizou-se a grande jornada de Corfebol de Praia, no estádio de areia da Costa da Caparica, tendo constituído a base de recrutamento de atletas que vieram a constituir a Seleção Nacional de Praia a disputar o Campeonato do Mundo na Bélgica, no mês de Agosto.

São de realçar assim os seguintes resultados qualitativos:

1. as mexidas no tradicional ranking de equipas e suas qualificações na 1ª divisão
2. o aumento da competitividade nas 2ª e 3ª divisões evidencia uma melhoria no trabalho de desenvolvimento nas camadas de formação dos clubes de onde emerge uma maior maturidade e talento
3. o aumento do número de equipas e jornadas de equipas de escalões jovens como aposta de futuro, e uma maior articulação com o Desporto Escolar
4. a reafirmação da competição de praia como um instrumento de alargamento competitivo e de visibilidade da modalidade.

Tendo em consideração as necessárias actividades preparatórias dos clubes, com o reagrupamento e inscrição dos seus atletas, pós-pausa de verão e a oportunidade para começar mais cedo a época desportiva, no que concerne ao quadro competitivo oficial, devido à não existência de uma competição internacional sénior, não foi realizado um chamado torneio de abertura.

DESPORTO NAS UNIVERSIDADES

Pelo 6º ano consecutivo e com um número crescente de formações realizou-se o Campeonato Nacional Universitário no complexo desportivo da Universidade de Aveiro.

É sempre difícil o enquadramento de calendário do CNU porquanto tem por uso ser calendarizado pela FADU, no enquadramento dos Campeonatos Universitários, num momento de grande actividade do quadro competitivo oficial. Desta forma as formações que contariam com estudantes universitários federados vêem-se quartados de com eles contar, pondo em alguns dos casos em risco mesmo a própria participação no CNU.

Mesmo assim, com significativa presença de atletas sem percurso competitivo federado, este campeonato contou com arbitragem oficial requisitada pela FADU à FPC.

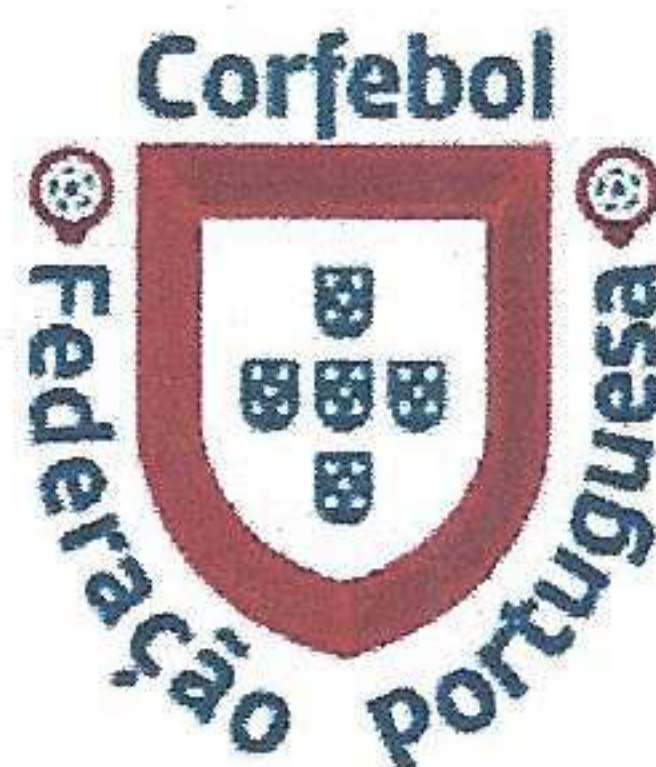
Embora tenha sido amplamente anunciado, o Campeonato do Mundo Universitário, agendado para o verão na UTAD, foi cancelado por razões que nos são alheias, em particular resultante da falta de acordo entre a IKF e a FISU.

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Todos os objectivos foram alcançados definindo 2018 como o melhor ano de participação internacional de sempre, com dois vectores principais:

1. Portugal participou em todos os escalões e formatos de competição internacional ao nível de selecções nacionais

A Direcção



2. Portugal afirmou-se no seu enorme potencial transversalmente a estas participações.

Classificações obtidas nas competições de 2018

- Sub15 - Série A - Vice-campeões do Mundo, Série B - Campeões do Mundo
 - Nos vários jogos disputados a Selecção Portuguesa só não ganhou à Holanda
- Sub17 - 8º lugar Taça do Mundo
- Sub19 - 4º lugar Campeonato da Europa - apurados para o Campeonato do Mundo de 2019
- Sub21 - 4º lugar do Campeonato do Mundo
- Seniores Beach Korfbal - Vice-campeões do Mundo
 - Deslumbrante repetição do sucesso de 2017, sendo também de destacar as vitórias contra ambas as equipas da Holanda
- Seniores In-door - 3º lugar Campeonato da Europa
 - Foram várias as marcas distintivas desta participação, mas a que fica seguramente para a história é a vitória renhíidissima contra a Bélgica, destronada do pódio onde se quedava à dezenas de anos. Portugal viu também confirmado um dos grandes objectivos: ser apurado para Campeonato do Mundo 2019, que se realizará em Durban, na África do Sul.

A estratégia seguida tem duas consequências centrais: a necessidade de manter este nível de presença respondendo à grande expectativa gerada nos praticantes e fans de Corfebol quanto às oportunidades de representarem Portugal nas competições internacionais, e por outro, ter uma leitura de carreira internacional dos treinadores e atletas que permita rentabilizar o investimento técnico e financeiro decorrente de um trajecto que começa bem cedo nos sub15 e almeja identificar e preparar talentos para integrar as selecções seniores.

Foi também determinante para esta fase de sucesso ter sido estendido o tempo de preparação a um calendário mais vasto e menos concentrado na aproximação das competições.

No que concerne aos Sub15, foram convidados a observação atletas integrados em equipas do Desporto Escolar, tendo daí resultado a identificação precoce de novos valores e que serão chamados a participar em futuras iniciativas de internacionalização.

Numa perspectiva de desenvolvimento de futuro a FPC continuou a sua linha estratégica de preparação de valores e talentos internacionais. A sua particular atenção às camadas mais jovens e sua maturação dos novos valores quer na experiência de convívio com características diversificadas do Corfebol Internacional quer na preparação psicológica quer física, indispensáveis à carreira desportiva individual.

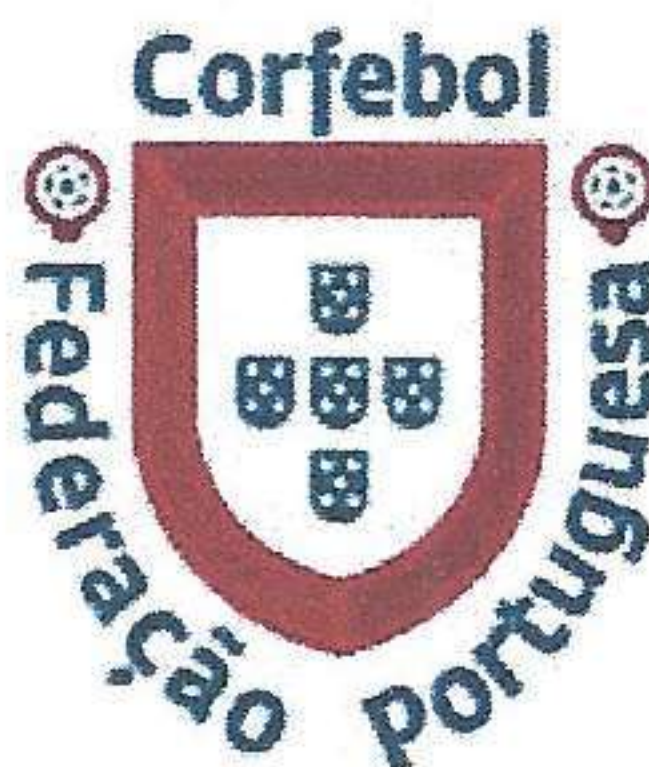
PROGRAMA NACIONAL - DESPORTO PARA TODOS

Nesta 4ª época foram executados 2 eixos de ação:

1. Realização do Quadro Competitivo Adaptado
2. Alargamento às regiões Norte e Sul

1º eixo - Quadro Competitivo Adaptado

A Direcção



Parcerias: Escola Secundária Pedro Alexandrino, Câmara Municipal de Santarém, Câmara Municipal de Mafra, APERCIM.

O Campeonato Nacional de Corfebol Adaptado integra o Quadro Competitivo de Corfebol, e é supervisionado pelo Diretor da Federação Portuguesa de Corfebol, para as Competições.

Os Clubes representando as Instituições de Acolhimento (IPSS, CERCIS, APPACDMS, entre outras) inscreveram equipas na 1ª e 2ª divisões, consoante o seu nível técnico e de acordo com os critérios estabelecidos para:

- 1ª divisão – equipas cujo nível geral dos praticantes seja bom.
- 2ª divisão – equipas cujos níveis de praticantes apresentem níveis de dificuldades técnicas e funcionais mais acentuadas. Em fase de iniciação e ou com prática de treino desportivo reduzido, cujas performances estejam abaixo dos parâmetros da 1ª divisão.

Dessa forma foram realizadas jornadas distritais que após e mediante as classificações deram origem à seleção dos quatro primeiros classificados de cada uma das divisões de cada distrito, tendo a competição culminado numa fase final, em que as oito equipas disputaram, num sistema de todos contra todos a uma volta, o lugar de Campeão Nacional de Corfebol Adaptado da 1ª e 2ª Divisão.

A 1ª Jornada distrital realizou-se no dia 16 de Maio de 2018, no pavilhão da Escola Secundária Pedro Alexandrino. Foram 8 as equipas participantes: AFID 1, Casa de S. Vicente, CERCITEJO, Elo Social, Quinta Essência, AFID 2, AMORAMA, CCRAM.

A 2ª Jornada distrital foi realizada no dia 4 de Junho de 2018, no Pavilhão Municipal de Santarém, contando com o apoio da Câmara Municipal de Santarém. Foram 8 as equipas participantes: APPACDM SANTARÉM, CERCIPOM, CRIAL, CRIT, APPACDM MARINHA GRANDE, CERCIPENICHE, CRIA, OASIS. As equipas jogaram todas entre si, na respetiva divisão.

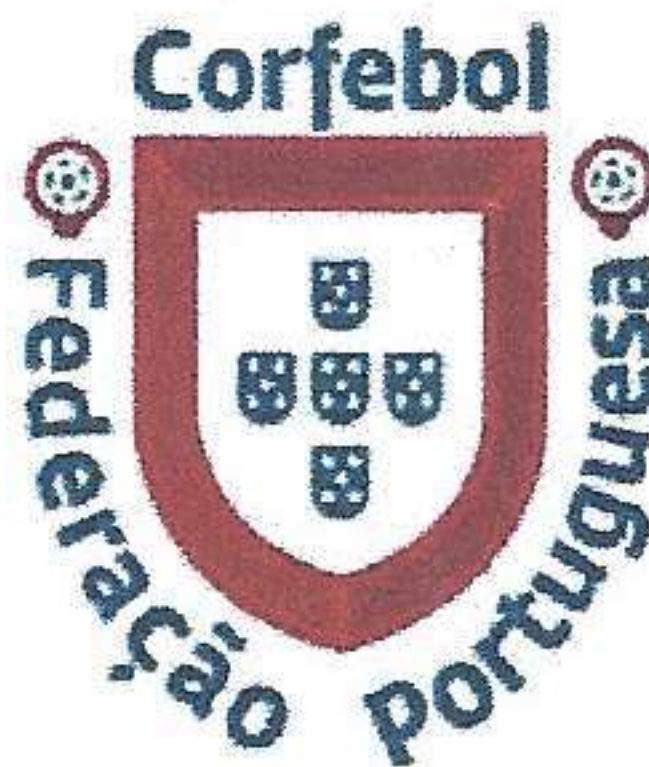
A fase final foi realizada no Pavilhão Municipal de Mafra com o apoio da Instituição APERCIM e Câmara Municipal de Mafra, no dia 12 de Novembro de 2018. As equipas que ficaram apuradas para a final foram na 1ª divisão a APPACDM Santarém, CERCIPOM, AFID 1 e a CERCITEJO; e na 2ª divisão a CERCIPENICHE, OASIS, AMORAMA E AFID 2. Nas distritais as equipas jogaram todas entre si, na respetiva divisão. Nas finais, defrontaram-se os 3º e 4º classificados da primeira fase para apurar o 1º e 2º lugares na competição.

2º eixo – Alargamento às regiões Norte e Sul

Parcerias: ANDDI (Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual), Câmara Municipal de Portalegre, CERCIPORTALEGRE, FENACERCI.

Um dos grandes objetivos deste projeto é a sua disseminação a outras regiões do país, granjeando cada vez mais um maior número de instituições e praticantes de Corfebol. Este ano a FP Corfebol contou com a importante parceria da ANDDI, na zona Norte do país, tendo participado nos seguintes eventos com acções de dinamização de Corfebol Adaptado:

A Direcção



1. 1ºs Jogos ANDDI Portugal - Mealhada 2018

Realizados nos dias 5 e 6 de maio de 2018 na cidade de Mealhada, tendo contribuído para promover e reforçar a notoriedade do desporto para pessoas com deficiência como um exemplo de que a prática desportiva garante uma inclusão maior numa sociedade que deve ser de todos.

2. Jornadas Inclusivas de Viseu

Inseridas no dia Internacional da pessoa com deficiência

3. "KorfCAVA 2018"

Decorreu no Pavilhão Municipal Professor Aníbal Nascimento, atividade organizada pelo CAVA (Clube Amigos de Vieira), pela Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual (ANDDI), em parceria com a FP Corfebol. Este evento contou igualmente com o apoio do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

A actividade consistiu num encontro experimental de Corfebol, integrada nas comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, assinalando os 28 anos da ANDDI-Portugal, os 13 anos do CAVA.

No que concerne ao alargamento a Sul a FP Corfebol contou com a cooperação da FENACERCI que fortaleceu a divulgação do projeto para todas as suas associadas CERCIS, tendo recolhido onze novas inscrições de Instituições: CERCIPORTALEGRE, CERCISA, CERCIMB, APPACDM Elvas, Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, CERCÍ Póvoa de Sta Iria, Casa do Povo de S. Bartolomeu de Messines, APPACDM de Portalegre, APPACDM de Setúbal, CRACEP, CERCIBEJA.

Foi realizada uma ação de formação no dia 17 de Dezembro de 2018, no Pavilhão Municipal de Portalegre, cedido pela Câmara Municipal de Portalegre, onde foram abordadas as seguintes matérias:

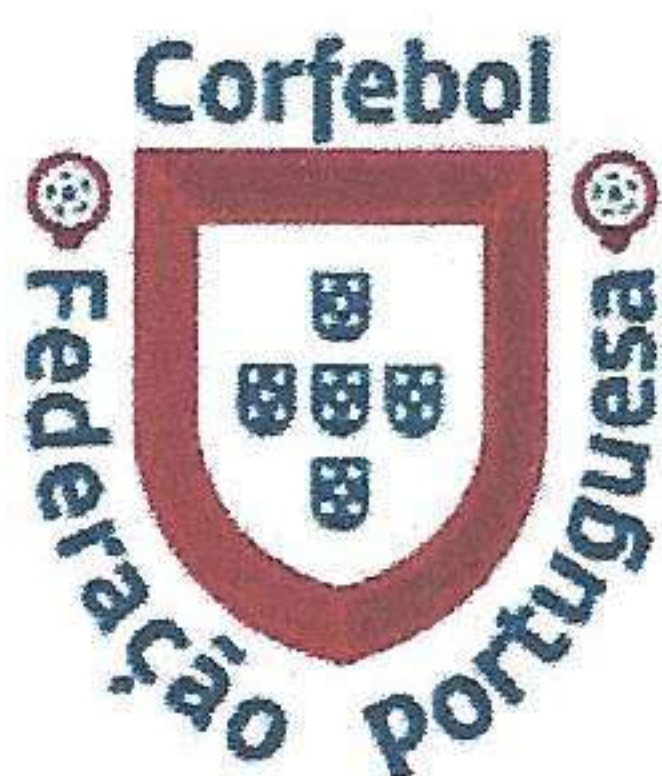
Princípios fundamentais do Corfebol, regras corfebol adaptado, técnicas e táticas ofensivas e defensivas, valores e princípios da equidade de direitos, nomeadamente no desporto, prática supervisionada.

As Instituições foram equipadas com kits de Corfebol constituídos por postes (cesto, base e haste) e bolas de Corfebol para que possam dar continuidade à prática da modalidade na Instituição, assim como integrar já o quadro competitivo de Corfebol na próxima edição que se espera vir a implementar o mais brevemente possível.

Avaliação global das ações realizadas

Consideramos que os objetivos que temos vindo a propor desde a nossa primeira candidatura, têm vindo a ser alcançados, possuindo por isso garantias de sustentabilidade, tendo em vista que o estímulo inculcado pelo Corfebol nesta comunidade, tem vindo a suscitar um grande dinamismo não apenas na comunidade de técnicos e profissionais que trabalham diariamente com os atletas e que continuam cada vez mais motivados e apostam na continuidade do projeto, mas também pelos próprios atletas cuja satisfação na prática da

A Direcção



modalidade se torna cada vez maior pelos exemplos de superação dos limites e pelo importante modo de inclusão através do desporto, com vista à reabilitação, treino de capacidades, desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis e integração social.

Por outro lado, aceitar e respeitar a diferença, compreender a necessidade de garantir a igualdade de direitos para todos os cidadãos, com ou sem deficiência, é um princípio cada vez mais importante na atualidade.

Nessa perspetiva, acreditamos que continuar a abrir as portas a esta população não é uma ação de solidariedade, mas sim um dever social, assegurando que as necessidades especiais de determinada população não sejam impeditivas de participar ativamente em todas as áreas da sua vida, designadamente, a área desportiva.

Como sabemos o desporto é muito importante para a inclusão social de cidadãos portadores de deficiência, além de ajudar a combater o sedentarismo, também ajuda a aumentar o bem-estar físico, psicológico e social do indivíduo.

O Corfebol é por si, um desporto que centraliza uma série de valores de cooperação e de igualdade do género, sendo a inclusão das pessoas com deficiência, a continuação da promoção desses e de outros valores, tais como o respeito, a aceitação e a igualdade.

O empenhamento nesta comunidade é percebido e interpretado das mais variadas formas, determinando um momento de aproximação, acabando por constituir uma excelente oportunidade para transmitir saberes e experiências.

A nível dos impactos sociais consideramos que o projeto convergiu para uma consciencialização social mais ativa relativamente aos benefícios da prática desportiva decorrente da adoção de estilos de vida mais saudáveis. Pelo sucesso que tem vindo a obter, ambicionamos que possa vir a ser respeitado e considerado como uma "best practice" levando a que outras organizações desportivas o tomem como modelo adaptando as suas modalidades à pessoa portadora de deficiência.

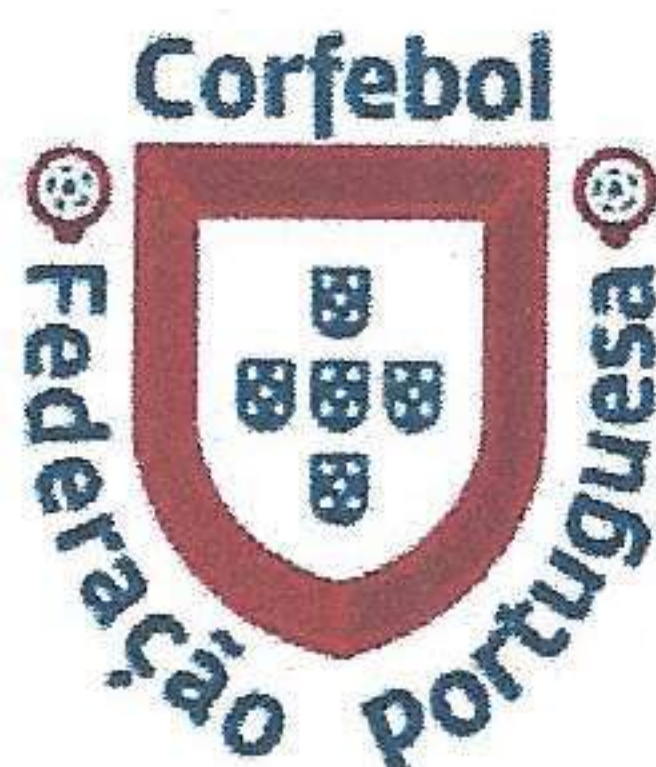
Por outro lado, dotando os Técnicos dos conhecimentos necessários para que possam ensinar a modalidade e os seus valores de igualdade de género, de inclusão e de cooperação, a pessoas com deficiência, tendo em vista ao treino das suas aptidões, à sua reabilitação, ao aperfeiçoamento de hábitos mais saudáveis contribui com toda a certeza para uma maior integração social na comunidade.

Também e no respeitante aos impactos económicos, consideramos que o projeto contribuiu para melhorar os indicadores de saúde pública, estimulando o desporto na saúde, como forma de preservar uma boa aptidão física do indivíduo, reduzindo desta forma os custos com a saúde.

O estabelecimento de parcerias mediante o desenvolvimento conjunto e comunitários dos programas de Desporto para Todos.com as diversas entidades que procuramos sempre envolver no projeto, contribuiu para auxiliar o desenvolvimento económico local e regional.

Por último o projeto contribui para um aumento significativo da prática desportiva e as equipas geradas serão os melhores embaixadores do imenso valor estratégico do Projeto.

A Direcção



CONTRATO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS / HUMANOS

Tal como nos anos anteriores para melhorar os desempenhos e capacidades técnicas dos vários agentes desportivos da nossa modalidade, para a FP Corfebol continua a ser fundamental a existência de um plano integrado de formação como o que temos vindo a preparar em conjunto e com o apoio do IPDJ.

No seguimento da estratégia de desenvolvimento iniciada há 5 anos, o Corfebol tem vindo a crescer e a ampliar os seus horizontes chegando cada vez mais a outras comunidades de praticantes onde a formação inicial e contínua se torna fundamental, pelo que a grande maioria dos objectivos colocados para 2018 foram atingidos e continuam pertinentes para 2019.

A formação é fundamental para o crescimento e desenvolvimento da modalidade, sendo imprescindível apostar na formação de todos os agentes desportivos, desde os dirigentes, aos árbitros, secretários técnicos, treinadores, e demais agentes, como forma de promover a aquisição e actualização de novos conhecimentos.

a) de que forma o presente plano vai permitir superar as dificuldades que estiveram na origem daqueles que “não foram alcançados” ou que só foram “alcançados em parte”;

Neste novo plano iremos continuar a insistir na formação para dirigentes que consideramos imprescindível para o desenvolvimento dos próprios clubes, pois o seu sucesso, depende da formação dos dirigentes, das suas lideranças e capacidades de iniciativa e conhecimento, combinando os recursos adequados e essenciais a cada uma das áreas de desenvolvimento.

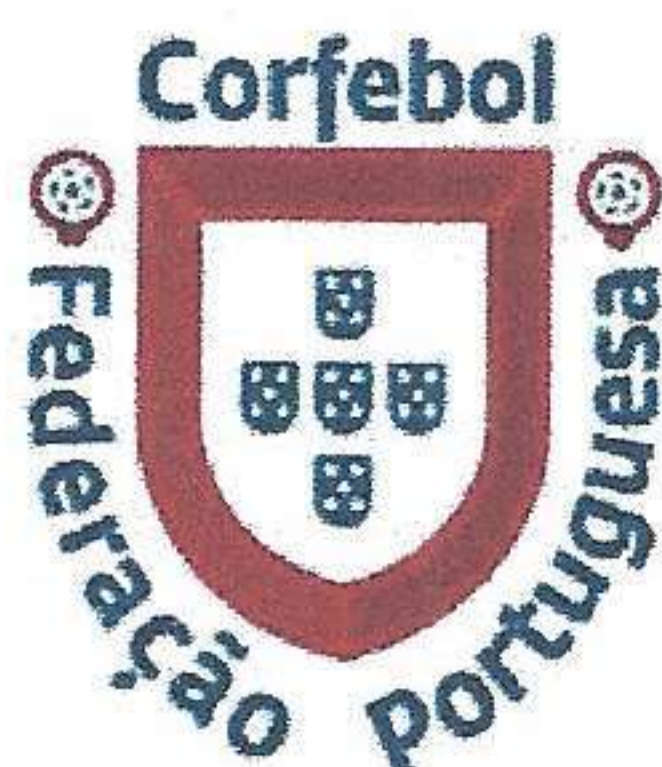
Este plano irá concorrer também para alargarmos a nossa oferta formativa nas escolas com a realização de vários Clinics de Corfebol para alunos e professores dando a conhecer o Corfebol como uma modalidade que contém em si originalidades e regras que influenciam comportamentos diferentes das outras modalidades e importantes em termos da formação global dos alunos incentivando-os para a sua prática, assim como favorecer a criação de novos ambientes de aprendizagem, que conduzem os docentes na direcção de práticas pedagógicas complementares tão relevantes para o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos seus alunos, da mesma forma que a necessidade de jogar em equipa favorecem as relações grupais base da construção do saber estar em sociedade.

b) a razão pela qual os objetivos alcançados na “totalidade” permanecem como pertinentes para o próximo ano.

Os objetivos alcançados na totalidade continuam pertinentes para o próximo ano porque consideramos que as sessões técnicas e de orientação dos árbitros, para além dos testes, nos cursos de árbitros têm como objetivo oferecer aos nossos árbitros sustentáculos para melhorarem os seus desempenhos e auxiliarem na evolução da sua carreira.

A formação de árbitros e secretários técnicos tem sido uma das grandes prioridades da FP Corfebol. Os Secretários Técnicos receberam valiosos ensinamentos em sessões técnicas e de orientação, criados para ajudarem quer os árbitros, quer os juízos, a alcançarem padrões mais elevados.

A Direcção



Também a formação de Treinadores que já é desde a sua implementação, através do PNFT, uma das mais importantes áreas de desenvolvimento no contexto de treinadores de Desporto. Formar Treinadores significa formar futuros formadores de atletas e quanto melhores treinadores tivermos, maior será a eficácia de treino dos nossos atletas e consequentemente melhores desempenhos atingirão.

Na candidatura ao Programa do IPDJ de Formação de Recursos Humanos para 2018, apontava a proposta de plano de formação seguinte, cujo nível de alcance foi, como sempre sempre condicionado pelo nível de financiamento concedido.

Objectivos de 2018	Alcançado			Observações
	Todo	Parte	Não	
Ação 1 - Renovação TPTD e especialização em algumas matérias complementares.			X	Promovida e divulgada por toda a comunidade de Treinadores. Não se realizou por não ter havido inscrições.
Ação 2 – Aumentar o número de formadores da disciplina de Corfebol Adaptado.			X	Não houve necessidade de realizar esta formação.
Ação 3 Aumentar o numero de monitores de Corfebol Adaptado.			X	Idem
Ação 4 – Melhorar o nível das arbitragens.	X			Para melhorar o nível de arbitragem é necessário ter pessoas com elevado nível qualificação que possam fazer o acompanhamento de novos árbitros ajudando-os a melhorar os seus desempenhos.
Ação 5 – Melhorar o nível das arbitragens.			X	Não houve possibilidade de realizar esta ação que transita para o próximo ano.
Ação 6 – Aumentar o número de árbitros.	X			Com o desenvolvimento da modalidade é cada vez mais necessário aumentar o numero de árbitros de Corfebol. Graças a esta formação a Federação passou a contar com mais 13 novos árbitros.
Ação 7 – Aumentar o número de Treinadores		X		Pelo 2º ano consecutivo disseminámos e promovemos intensamente uma ação de formação de grau II, não tendo obtido o numero mínimo para a sua realização. Tivemos de reverter para uma ação de grau I.

A Direcção